



FALSO MÉTODO INTUITIVO PARA A TRISSECÇÃO DE UM ÂNGULO AGUDO

JOSÉ SÉRGIO DOMINGUES
IFMG – CAMPUS FORMIGA
SERGIO.DOMINGUES@IFMG.EDU.BR

INTRODUÇÃO

O problema da trissecção do ângulo é um dos três problemas clássicos da matemática grega e desde o século V a.C provocou o intelecto de muitos matemáticos. Em 1837 o francês Pierre Laurent Wantzel, no artigo intitulado “Recherches sur les moyens de reconnaître si un problème de Géométrie peut se résoudre avec la règle et le compas”, demonstrou sua impossibilidade [1]. O problema clássico consiste em dividir um ângulo arbitrário em três partes iguais, usando apenas régua não graduada e compasso [2,3].

Por alguns semestres venho ministrando a disciplina de Desenho Geométrico no curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG Campus Formiga. Nela, além das provas, sempre avalio atividades realizadas em sala, listas de exercícios e apresentações de seminários, englobando diversos temas que apresentam relação direta com a disciplina, dentre eles, a trissecção do ângulo. O objetivo dessa diversificação nas formas de avaliação é tentar permitir maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, de forma que eles possam ser atuantes e participativos no processo de construção do conhecimento matemático. Nas apresentações que foram realizadas sobre a trissecção do ângulo é comum que os alunos indiquem a motivação do problema, a demonstração da impossibilidade dessa construção, alguns métodos